



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.alojamentogratico.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

VACINAS

Alguns esclarecimentos

As vacinas constituem um dos maiores orgulhos da ciência médica. Salvaram mais vidas do que qualquer outra medida sanitária, conseguiram erradicar a varíola do planeta, e deixaram ao alcance de qualquer governo sensato, por exemplo a eliminação da poliomielite, da difteria, do sarampo e da tosse convulsa. Por isso, **vacine o seu filho!**

- 1 - As vacinas são seguras, havendo raros casos que as contra-indiquem. A contra-indicação deverá ser atestada pelos profissionais de saúde.
- 2 - Nenhum estudo correctamente elaborado relacionou qualquer vacina com o autismo, nomeadamente a vacina tríplice viral – VASPR (vacina contra o sarampo, parotidite e rubéola).
- 3 - As alterações dos programas de vacina são frequentes e necessários (para melhor cobertura epidemiológica e maior eficácia).
- 4 - Encontra-se em estudo a passagem da vacina anti-poliomielite (VAP) por via oral para a VAP inactivada por via intramuscular porque a VAP oral pode provocar paralisia em 1 caso para cada 3000000 doses administradas (o que apesar de ser um risco mínimo não é aceitável em países sem a doença). Além disso, a criança vacinada com a VAP oral pode ficar a libertar vírus pelas fezes durante meses (o que pode ser perigoso para as pessoas com imunodeficiências (sida, leucemias, etc.)). Por isso, está a tentar juntar-se 5 vacinas na mesma seringa. Nesta nova formulação está incluída a tosse convulsa. Esta formulação não terá o tiomersal e prevê-se que esteja disponível em Portugal em 2005.
- 5 - O mercúrio do conservante tiomersal é residual, não se atingindo doses perigosas para as crianças.
- 6 – A vacina para a varicela (Varivax ou Varilrix) é bastante eficaz e com poucos efeitos secundários (febre, reacção no local da picada (eritema, tumefacção e dor) e rash variceliforme, que pode aparecer 5 a 26 dias após administração da vacina). Nos EUA, há recomendações para a sua administração por rotina a todas as crianças saudáveis, nomeadamente já decorrem estudos com uma vacina tetravírica (incluí a VASPR e a vacina para a varicela). Na Europa, vários países (Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Filândia, França, Inglaterra, Itália, Suíça) a recomendam por rotina. Em Portugal, infelizmente, ainda não existe um consenso sobre a prática a seguir, mas várias personalidades defendem que se deve tentar uma taxa de cobertura elevada (associando se necessário a vacina para a varicela à VASPR). Partilho esta última atitude por me parecer a mais sensata.
- 7 - A vacina contra o meningococos tipo C quando administrada, mesmo em três tomas, antes dos 12 meses de idade parece não dar uma imunidade permanente pelo que estudos recentes sugerem a necessidade de um reforço entre os 12-24 meses e, eventualmente, novo reforço após os 11 anos.
- 8 – Nos EUA, decorrem estudos com a vacina da gripe trivalente por via inalatória.

Para mais informações, por favor, aceda a: [URL: http://amrf.no.sapo.ptVacinas.pdf](http://amrf.no.sapo.ptVacinas.pdf)

Última actualização em 10-02-2013